



Sport União  
Sintrense

CRÓNICA DE JOGO

7ª Jornada

2ª Fase-Descidas



# SU SINTRENSE 1:1 GAVIONENSES

ESTÁDIO DO SPORT UNIÃO SINTRENSE

Árbitro: Miguel Jacob

ASSISTENTES: Luis Ralha e Paulo Jorge

CA AF SETÚBAL

**SINTRENSE:** Rodolfo, Francisco Vieira, Baltazar, Rui Arroja e André Oliveira; Ricardo Pereira(Venda aos 60m), Carlitos (Emerson aos 75m), Tiago Figueiredo, Nuno Veludo (Russo aos 46m), Leonel e Rui Barroso(cap)

Suplentes não utilizados: André Vilar, César Cabrita, Ricardo Roque e Emanuel

Treinador: David Patrício

GOLO: Venda aos 83 m

**GAVIONENSES:** Rui Forte, Edgar, Óscar, Miguel, Kinó, Gonçalo ( Wilson aos 90m), Santana, Pipa, Nuno Mateus, Hugo (David aos 80m) e Edilson (cap) (Tiaguito aos 60m)

Suplentes não utilizados: Sacho, Zézinho e Bruninho

Treinador: Mazo

GOLO: Tiaguito aos 88m

## » » » O EMPATE DE NERVOS

Ao não conseguir vencer os Gavionenses no seu campo, o Sintrense adiou as suas pretensões de garantir desde já a permanência no campeonato nacional da 3ª Divisão, estando agora a dois pontos de atingir esse objetivo nos três jogos que faltam para o final do campeonato, podendo alcançá-lo já no próximo sábado, em Peniche, frente à equipa local, em caso de vitória, ou em caso de derrota ou empate do Portomosense no Gavião.

Caso tivesse levado de vencida a equipa alentejana, o Sintrense teria desde logo garantido essa permanência.

Não foi um bom jogo de futebol entre as duas equipas, que na primeira parte pouco arriscaram em termos de jogadas de perigo, jogando antes um futebol pausado. Competia à equipa do Sintrense tomar as rédeas do jogo, mas o seu jogo, muito desenvolvido a meio campo, pouca profundidade teve na primeira parte. Um jogo incaracterístico mesmo a jeito da equipa do Gavionenses, que povoando muito o seu meio campo, conseguiu travar as tentativas dos homens do Sintrense nas transições ofensivas. Passes transviados e falhados, lentidão de processos nas movimentações entre sectores e um jogo algo denunciado e previsível, dava à equipa do Gavião a necessária confiança para desenvolver o seu jogo, tentando tirar partido da apatia dos homens do Sintrense. Mas valha a verdade que mesmo assim, Rodolfo não foi importunado com lances mais difíceis.

Algo perturbado com aquela primeira parte, David Patrício deve ter lido a cartilha aos seus jogadores do que pretendia no jogo na segunda parte. E a equipa do Sintrense veio mais afoita. Com outras movimentações, maior velocidade sobre o terreno de jogo e com mais troca de bola com os extremos. A equipa começou a abrir brechas na defensiva dos Gavionenses e as oportunidades começaram a surgir, com Leonel muito perdulário na concretização, falhando duas claras oportunidades de golo aos 56 e 61 minutos. Também Tiago Figueiredo viu Rui Forte defender um forte remate seu aos 64 minutos. O golo tardava, mas também dava perfeitamente



**Sport União  
Sintrense**

**CRÓNICA DE JOGO**

**7ª Jornada**

**2ª Fase-Descidas**



para ver que a tarde não era de grande exibição do Sintrense, talvez não sendo alheio o facto das muitas ausências para esta partida, com muitos jogadores lesionados, de onde se destacam: Casal e Bruno Santos, elementos preponderantes na manobra da equipa a meio campo. Mas mesmo sem uma boa exibição, o Sintrense era quem criava mais perigo, com os Gavionenses raramente a chegarem à área de Rodolfo.

Com o jogo a caminhar para o final, o Sintrense dava o tudo por tudo na obtenção do golo da vitória e que lhe poderia garantir desde já a manutenção. E esse golo surgiu aos 83 minutos por intermédio de Venda, entrado poucos minutos antes, num bonito lance de ataque do Sintrense. Quando se esperaria que a equipa dos Gavionenses baixasse os braços, tal não aconteceu. A equipa alentejana foi buscar forças bem lá no fundo e partiu para o golo do empate cinco minutos depois, num lance de pura desconcentração defensiva do Sintrense, onde existiram várias faltas de marcação, proporcionando um brinde a Tiaguito, que não se fez rogado para estabelecer o empate. Os últimos cinco minutos regulamentares e os cinco de desconto dados pelo árbitro, foram de ataque contínuo do Sintrense, com duas bolas nos postes de Rui Forte. O Sintrense não logrou a vitória muito por culpa própria. Num encontro onde a equipa tudo tinha a ganhar para garantir a permanência, a exibição não foi a melhor, perdendo dois pontos em casa e adiando o garante da sua permanência no Campeonato Nacional da 3ª Divisão. Chegam dois pontos, e vamos aguardar pelo próximo sábado em Peniche, se a equipa terá arte e engenho para garantir desde já a permanência.

Arbitragem sem problemas por parte de Miguel Jacob e seus assistentes.